MC-202 — Unidade 6 Listas Ligadas

Rafael C. S. Schouery rafael@ic.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

2° semestre/2017

Vetores:

• estão alocados contiguamente na memória

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

Vetores dinâmicos:

resolvem o problema do tamanho fixo parcialmente

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

- resolvem o problema do tamanho fixo parcialmente
 - ainda podemos ter um grande desperdício de memória

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas n\(\tilde{a}\)o para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

- resolvem o problema do tamanho fixo parcialmente
 - ainda podemos ter um grande desperdício de memória
 - ex: usamos 64GB para armazenar um vetor de 16GB

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas n\(\tilde{a}\)o para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

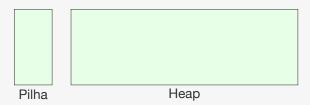
- resolvem o problema do tamanho fixo parcialmente
 - ainda podemos ter um grande desperdício de memória
 - ex: usamos 64GB para armazenar um vetor de 16GB
- inserção/remoção é rápida na maior parte das vezes, mas em algumas operações demora muito

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas n\(\tilde{a}\)o para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

- resolvem o problema do tamanho fixo parcialmente
 - ainda podemos ter um grande desperdício de memória
 - ex: usamos 64GB para armazenar um vetor de 16GB
- inserção/remoção é rápida na maior parte das vezes, mas em algumas operações demora muito
 - ruim para aplicações de "tempo real"

Pilha

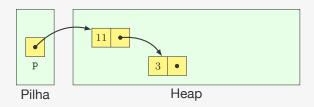




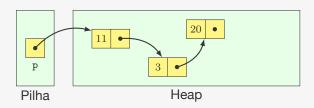
• alocamos memória conforme o necessário



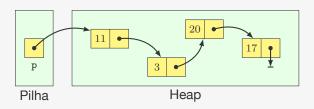
- alocamos memória conforme o necessário
- guardamos um ponteiro para a estrutura em uma variável



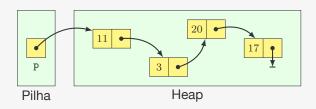
- alocamos memória conforme o necessário
- guardamos um ponteiro para a estrutura em uma variável
- o primeiro nó aponta para o segundo



- alocamos memória conforme o necessário
- guardamos um ponteiro para a estrutura em uma variável
- o primeiro nó aponta para o segundo
- o segundo nó aponta para o terceiro



- alocamos memória conforme o necessário
- guardamos um ponteiro para a estrutura em uma variável
- o primeiro nó aponta para o segundo
- o segundo nó aponta para o terceiro



- alocamos memória conforme o necessário
- guardamos um ponteiro para a estrutura em uma variável
- o primeiro nó aponta para o segundo
- o segundo nó aponta para o terceiro
- o último nó aponta para NULL

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

• um conjunto de dados

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

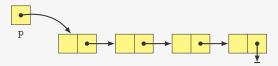
• Conjunto de nós ligados entre si de maneira sequencial

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

• Conjunto de nós ligados entre si de maneira sequencial

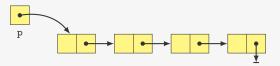


Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

• Conjunto de nós ligados entre si de maneira sequencial



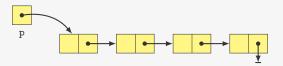
Observações:

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

Conjunto de nós ligados entre si de maneira sequencial



Observações:

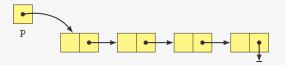
a lista ligada é acessada a partir de uma variável

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

Conjunto de nós ligados entre si de maneira sequencial



Observações:

- a lista ligada é acessada a partir de uma variável
- um ponteiro pode estar vazio (aponta para NULL em C)

Definição do Nó:

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2   int dado;
3   struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2   int dado;
3   struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

Observações

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2   int dado;
3   struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

Observações

• typedef define um apelido No para o tipo struct No

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2   int dado;
3   struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

Observações

- typedef define um apelido No para o tipo struct No
- deve-se usar struct No dentro do registro, porque o apelido ainda não existe

Implementação em C

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2   int dado;
3   struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

Observações

- typedef define um apelido No para o tipo struct No
- deve-se usar struct No dentro do registro, porque o apelido ainda não existe
- os nomes do struct e do typedef podem ser distintos

Implementação em C

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2   int dado;
3   struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

Observações

- typedef define um apelido No para o tipo struct No
- deve-se usar struct No dentro do registro, porque o apelido ainda n\(\tilde{a}\) existe
- os nomes do struct e do typedef podem ser distintos
- p_no é um ponteiro para um No

Cria uma lista vazia:

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2   if (lista != NULL) {
3     destruir_lista(lista->prox);
4     free(lista);
5   }
6 }
```

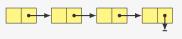
Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2   if (lista != NULL) {
3     destruir_lista(lista->prox);
4     free(lista);
5   }
6 }
```



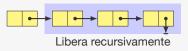
Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2   if (lista != NULL) {
3     destruir_lista(lista->prox);
4     free(lista);
5   }
6 }
```



Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2   if (lista != NULL) {
3     destruir_lista(lista->prox);
4   free(lista);
5   }
6 }
```



Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2   if (lista != NULL) {
3     destruir_lista(lista->prox);
4     free(lista);
5   }
6 }
```



Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2   if (lista != NULL) {
3     destruir_lista(lista->prox);
4     free(lista);
5   }
6 }
```

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

Destruindo a lista:

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2   if (lista != NULL) {
3     destruir_lista(lista->prox);
4     free(lista);
5   }
6 }
```

Exercício: faça uma versão iterativa de destruir_lista

A função devolve uma "nova" lista

A função devolve uma "nova" lista

• É a lista antiga com o elemento novo adicionado

A função devolve uma "nova" lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

A função devolve uma "nova" lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2    p_no novo;
3    novo = malloc(sizeof(No));
4    novo->dado = x;
5    novo->prox = lista;
6    return novo;
7 }
```

A função devolve uma "nova" lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2    p_no novo;
3    novo = malloc(sizeof(No));
4    novo->dado = x;
5    novo->prox = lista;
6    return novo;
7 }
```

A função devolve uma "nova" lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2    p_no novo;
3    novo = malloc(sizeof(No));
4    novo->dado = x;
5    novo->prox = lista;
6    return novo;
7 }
```

```
1 lista = adicionar_elemento(lista, num);
```

A função devolve uma "nova" lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2    p_no novo;
3    novo = malloc(sizeof(No));
4    novo->dado = x;
5    novo->prox = lista;
6    return novo;
7 }
```

Código no cliente:

```
1 lista = adicionar_elemento(lista, num);
```

A inserção ocorre em O(1)

A função devolve uma "nova" lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2   p_no novo;
3   novo = malloc(sizeof(No));
4   novo->dado = x;
5   novo->prox = lista;
6   return novo;
7 }
```

```
1 lista = adicionar_elemento(lista, num);
```

- A inserção ocorre em O(1)
- Deveria verificar se malloc não devolve NULL

A função devolve uma "nova" lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2    p_no novo;
3    novo = malloc(sizeof(No));
4    novo->dado = x;
5    novo->prox = lista;
6    return novo;
7 }
```

```
1 lista = adicionar_elemento(lista, num);
```

- A inserção ocorre em O(1)
- Deveria verificar se malloc não devolve NULL
 - Teria acabado a memória

A função devolve uma "nova" lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2    p_no novo;
3    novo = malloc(sizeof(No));
4    novo->dado = x;
5    novo->prox = lista;
6    return novo;
7 }
```

```
1 lista = adicionar_elemento(lista, num);
```

- A inserção ocorre em O(1)
- Deveria verificar se malloc não devolve NULL
 - Teria acabado a memória
 - Será omitido, mas precisa ser tratado na prática

Impressão iterativa:

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2    p_no atual;
3    for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4    printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2    p_no atual;
3    for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4        printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

Impressão recursiva:

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2    p_no atual;
3    for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4    printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

Impressão recursiva:

```
1 void imprime_recursivo(p_no lista) {
2   if(lista != NULL){
3    printf("%d\n", lista->dado);
4   imprime(lista->prox);
5   }
6 }
```

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2    p_no atual;
3    for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4    printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

Impressão recursiva:

```
1 void imprime_recursivo(p_no lista) {
2   if(lista != NULL){
3    printf("%d\n", lista->dado);
4   imprime(lista->prox);
5   }
6 }
```

Algoritmos recursivos para lista ligada são, em geral, mais elegantes e simples

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2    p_no atual;
3    for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4    printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

Impressão recursiva:

```
1 void imprime_recursivo(p_no lista) {
2   if(lista != NULL){
3     printf("%d\n", lista->dado);
4     imprime(lista->prox);
5   }
6 }
```

Algoritmos recursivos para lista ligada são, em geral, mais elegantes e simples

Porém, os iterativos costumam ser mais rápidos

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2    p_no atual;
3    for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4    printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

Impressão recursiva:

```
1 void imprime_recursivo(p_no lista) {
2   if(lista != NULL){
3     printf("%d\n", lista->dado);
4     imprime(lista->prox);
5   }
6 }
```

Algoritmos recursivos para lista ligada são, em geral, mais elegantes e simples

- Porém, os iterativos costumam ser mais rápidos
- Não arcam com o overhead da recursão

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "lista_ligada.h"
4
5 int main() {
6  int num;
```

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "lista_ligada.h"
4
5 int main() {
6   int num;
7   p_no lista;
8   lista = criar_lista();
```

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "lista_ligada.h"
  int main() {
6
    int num;
  p_no lista;
  lista = criar_lista();
8
    /*lê números positivos e armazena na lista*/
9
10
    do {
      scanf("%d", &num);
11
    if (num > 0)
12
        lista = adicionar_elemento(lista, num);
13
    } while (num > 0);
14
```

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "lista_ligada.h"
5 int main() {
6
    int num;
  p_no lista;
8 lista = criar_lista();
    /*lê números positivos e armazena na lista*/
9
10
    do {
      scanf("%d", &num);
11
    if (num > 0)
12
        lista = adicionar_elemento(lista, num);
13
    } while (num > 0);
14
    imprime(lista); /*(em ordem reversa de inserção)*/
15
```

Exemplo - lendo números positivos

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "lista_ligada.h"
4
5 int main() {
6
    int num;
  p_no lista;
8 lista = criar lista():
   /*lê números positivos e armazena na lista*/
9
10
    do {
      scanf("%d", &num);
11
12
    if (num > 0)
        lista = adicionar_elemento(lista, num);
13
    } while (num > 0):
14
imprime(lista); /*(em ordem reversa de inserção)*/
    destruir_lista(lista);
16
   return 0;
17
18 }
```

Acesso a posição k:

- Acesso a posição k:
 - Vetor: O(1)

Acesso a posição k:

- Vetor: O(1)

- Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)

Acesso a posição k:

- Vetor: O(1)

- Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)

Inserção na posição 0:

Acesso a posição k:

- Vetor: O(1)

- Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)

• Inserção na posição 0:

- Vetor: O(n) (precisa mover itens para a direita)

Acesso a posição k:

- Vetor: O(1)

- Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)

• Inserção na posição 0:

- Vetor: O(n) (precisa mover itens para a direita)

- Lista: O(1)

Acesso a posição k:

- Vetor: O(1)

- Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)

Inserção na posição 0:

- Vetor: O(n) (precisa mover itens para a direita)

- Lista: O(1)

Remoção da posição 0:

- Acesso a posição k:
 - Vetor: O(1)
 - Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: O(1)
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a esquerda)

- Acesso a posição k:
 - Vetor: O(1)
 - Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: O(1)
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: O(1)

- Acesso a posição k:
 - Vetor: O(1)
 - Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: O(1)
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: O(1)
- Uso de espaço:

- Acesso a posição k:
 - Vetor: O(1)
 - Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: O(1)
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: O(1)
- Uso de espaço:
 - Vetor: provavelmente desperdiçará memória

- Acesso a posição k:
 - Vetor: O(1)
 - Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: O(1)
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: O(1)
- Uso de espaço:
 - Vetor: provavelmente desperdiçará memória
 - Lista: não desperdiça memória, mas cada elemento consome mais memória por causa do ponteiro

- Acesso a posição k:
 - Vetor: O(1)
 - Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: O(1)
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: O(1)
- Uso de espaço:
 - Vetor: provavelmente desperdiçará memória
 - Lista: não desperdiça memória, mas cada elemento consome mais memória por causa do ponteiro

Qual é melhor?

- Acesso a posição k:
 - Vetor: O(1)
 - Lista: O(k) (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: O(1)
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: O(n) (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: O(1)
- Uso de espaço:
 - Vetor: provavelmente desperdiçará memória
 - Lista: não desperdiça memória, mas cada elemento consome mais memória por causa do ponteiro

Qual é melhor?

depende do problema, do algoritmo e da implementação

Exercício - Busca e Remoção

Faça uma função que busca um elemento \mathbf{x} em uma lista ligada, devolvendo o ponteiro para o nó encontrado ou NULL se o elemento não estiver na lista.

Faça uma função que remove a primeira ocorrência (se existir) de um elemento x de uma lista ligada dada.